**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XXIV**

**Semente de amor**

“Haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa?”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Dispor um arranjo floral diante do altar, em forma de guitarra.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Senhor, trazei-nos a paz* – Az. Oliveira

[Apresentação dos dons] *Em redor do teu altar* – M. Carneiro

[Comunhão]*Alegremo-nos, porque o nosso irmão* – A. Cartageno

[Final] *Deus é Pai, Deus é Amor* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XXIV do Tempo Comum (*Missal Romano*, 450)

[Prefácio e Oração Eucarística] Oração Eucarística da Reconciliação II com prefacio próprio (*Missal Romano*, 743ss)

**Preparação penitencial**

V/ Senhor, que sempre olhais o vosso povo com misericórdia; Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor, tende piedade de nós!*

V/ Cristo, que não viestes para os sãos nem para os justos, mas para os pecadores e doentes; Cristo, tende piedade de nós!

R/ *Cristo, tende piedade de nós!*

V/ Senhor, que nos fazeis sentir a grandeza do amor do Pai; Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor, tende piedade de nós!*

**Evangelho para a vida**

O capítulo 15 de Lucas revela o núcleo do Evangelho: Deus é Pai misericordioso. Às vezes pensamos que a parábola da dracma perdida seja uma simples repetição, quase inútil, da parábola da ovelha perdida, mas no Evangelho não existem repetições inúteis. Porque é que estas duas parábolas, assim tão parecidas, aparecem uma depois da outra no Evangelho de Lucas? Só ignora a importância de uma repetição quem ignora a sua importância na oração. A repetição faz parte do caminho espiritual de cada cristão, porque não é o saber sempre coisas novas que sacia as pessoas, mas sentir e saborear interiormente as coisas essenciais. Na repetição, descobrimos o valor das coisas e as suas características tornam-se cada vez mais claras: aquilo que é verdadeiramente belo torna-se cada vez mais belo, na medida em que o revisitamos, tal como as pessoas que verdadeiramente amamos se tornam cada vez mais belas à medida que passamos tempo com elas: são as mesmas, mas sempre novas.

Para Deus, qual é a importância de cada um de nós? Sendo de facto tantos no mundo, porque é que Deus se importa que cada um de nós morra ou viva? Porque está Deus tão preocupado com o mundo a ponto de nos dar o seu Filho Unigénito? Porque temos tanto valor para Ele? A resposta é uma só: aquilo que nos dá valor é o amor de Deus. É do amor de Deus que nasce uma relação nova entre nós. Esta relação tem consequências profundas: porque nos ama, Deus dá o seu próprio Filho por nós. É o seu amor por nós que faz de nós filhos de Deus. Por isso, somos chamados a cuidar das relações fraternas, reconhecendo o inigualável amor que habita cada irmão e cada irmã.

**Oração Universal**

V/A Deus, nosso Pai, que nos procura sem cessar, confiemos as preocupações e as necessidades do Seu povo em oração, por meio de Seu Filho, que veio ao mundo para procurar e salvar o que estava perdido. E digamos:

R/*Bom Pastor, ouvi-nos!*

1. Pela Igreja: para que, à imagem do Bom Pastor, saia em busca de cada pessoa para a salvar, no encontro com Cristo. Oremos.
2. Pelos que governam a Igreja e a sociedade: para que procurem os descartados e as vítimas de abusos, lutando pela promoção humana de cada pessoa, sem deixar ninguém para trás. Oremos.
3. Pelos que alcançaram misericórdia: para que sigam agora Cristo, Pastor, na busca daqueles que ainda não foram encontrados. Oremos.
4. Pelo bom êxito do novo ano letivo: para que as nossas escolas sejam lugares felizes de busca da verdade, do bem e da beleza. Oremos.
5. Pela nossa comunidade paroquial: para que não se feche sobre si mesma, mas se torne capaz de sair ao encontro dos irmãos. Oremos.

V/Pai de Misericórdia e Deus de toda a consolação, que quereis a conversão dos pecadores e não a sua morte, vinde em auxílio do vosso povo, para que em Vós encontre a Vida. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/ Ide, o Pai abraça-vos com a alegria da reconciliação!

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Filho chama-vos à alegria do perdão!

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Espírito Santo cria em vós o desejo do reencontro!

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Na Escritura, a imagem mais perfeita da Eucaristia é a Última Ceia, mas a multiplicação dos pães e os discípulos de Emaús, entre outros, são também episódios que ajudam a compreender o sentido dos mistérios celebrados. O banquete que o pai do filho pródigo ordena aos servos que preparem é também uma imagem da Eucaristia, festa do perdão, e os servos da parábola são imagem dos ministros do altar.

**Leitores**

Na preparação da leitura, uma das tarefas do leitor é de identificar o género literário do texto que vai proclamar, para a ele adaptar a sua maneira de ler. Certos textos exigem um tom entusiasmado, mas outros, mais vagaroso e simples. Os textos narrativos podem pedir vários tons e ritmos de leitura, dependendo do momento da história. Por isso, aparentemente mais fáceis, eles exigem uma preparação mais apurada.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Alguns pensam que a inveja é a cobiça dos bens de outrem. Contudo, ela consiste antes num estado de tristeza pelas graças que Deus concede aos outros. Por isso é um pecado capital. Deste estado de tristeza nascem muitos outros pecados. A tristeza invejosa deve ser banida da Igreja. Quem não sente que o bem que Deus faz a alguém é também um bem para si próprio não vive ainda na comunhão dos santos.

**Músicos**

A alegria do regresso a casa traduz-se na música que acompanha o Banquete da festa da misericórdia. Entrar na festa é fazer seus os cânticos e as danças do banquete do reencontro do irmão que estava morto e voltou à vida. Não basta ouvir a música, é preciso aceitar o convite instante do Pai, para que entremos na sua alegria. O músico não é um virtuoso de pautas e vocalizos, é um sacramento da alegria de Deus.

**Sair em missão de amar**

Durante esta semana, vamos procurar celebrar a alegria do encontro como o Deus do perdão, através da celebração do sacramento da reconciliação.